

A METAMORFOSE, de Franz Kafka

Franz Kafka nasceu na cidade de Praga, Tchecoslováquia, hoje República Tcheca, aos 03 de julho de 1883. Em 1915 publicou o livro em tela, considerado um clássico da literatura mundial, escrito em apenas vinte dias, segundo a História. Antes publicara O Veredito e O Foguista em 1913. Depois em 1919, um dos seus trabalhos mais fortes e tristes: Na Colônia Penal. Postumamente foram editados outros, inclusive o Carta ao Pai que é uma missiva dirigida ao seu genitor, como o título o diz, que nunca foi enviada.

A metamorfose, que mais interessa no momento, é catalogado como uma Novela. Lera quando ainda jovem, nem me lembrava muito bem do contexto mais profundo, relendo agora, e nunca assisti ao filme.

Como os outros livros, conheço alguns, é um livro de forte apelo emocional, pendendo entre a realidade e a ficção. Contudo, em especial, neste a linguagem flui bem, o vocabulário é rico e de fácil compreensão.

Destaco, a seguir, os pontos que mais me chamaram a atenção do ponto de vista psico-sócio-econômico.

1º) Na Tchecoslováquia, em particular, em torno de 1900/1920, a situação da Economia não era boa, o que é retratada nas dificuldades que a família humilde, da classe trabalhadora, passa.

2º) Pressão que sofre o empregado, não podendo ir trabalhar, recebe a visita do gerente da empresa, a fim de verificar se o protagonista principal não está fazendo “corpo mole” e ele fica com medo de perder o emprego, pois o seu salário é importante, assim como os dos pais e da irmã.

3º) A transformação dele em inseto pode representar, figurativamente, vários aspectos: a) fuga das responsabilidades; b) tentativa de fuga da própria vida; c) afastamento das relações sociais por variados motivos.

4º) Fica muito evidente, e é o que sempre vimos e continuamos vendo, que os familiares não conseguem cuidar, tomar conta por muito tempo de parentes próximos, seja pela idade avançada ou por doenças físicas e principalmente doenças psíquicas. Por mais que se amem, quase sempre vem o esgotamento físico ou mental, e mesmo os dois em conjunto.

5º) A minha interpretação mais significativa, digamos assim, é a de que Gregor foi acometido de grave depressão, passou a se sentir “pequeno demais”, incapaz, frustrado, fechando-se até virar um inseto ou “meio-inseto”, quando então pode parar de trabalhar, esconder-se porque, claro, tinha vergonha do seu

estado, escondendo-se dos próprios pais. O amor da Mãe ainda o compreendia, sofria por ele estar naquele estado, não queria perdê-lo.

A sua irmã foi quem mais o ajudou, limpava o seu quarto, dava-lhe comida e era, praticamente, a única da família que o via com frequência.

Aqueles que desejarem pormenores, leiam a Obra. Curta no tamanho, apenas noventa e seis páginas, todavia repleta de emoção e profundidade psicológica. Creio que cada leitor fará diferentes análises, enxergará coisas novas, irreais e reais.

CEZAR AUGUSTO DA SILVA BATISTA - 2026